



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Crianças Hospitalizadas Em Um Hospital Universitário De Belo Horizonte

Autores: ANNA CAROLINA DIAS MUNAIER LAGES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); RAQUEL RODRIGUES DUTRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); NUBIA CRISTINA DOS SANTOS GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); NULMA SOUTO JENTZSCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); JULIA PASSINI VAZ-TOSTES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: Diversos estudos têm apontado que o perfil de internações é um importante marcador de acesso aos serviços de saúde e da capacidade resolutiva deste nível de atenção. Estudos pediátricos ainda são escassos e podem ajudar a reduzir os índices dessas internações na área da saúde infantil. Objetivo: Conhecer as principais causas de internação na enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário de Belo Horizonte no período de fevereiro de 2016 a junho de 2017. Métodos: Os dados foram coletados a partir da consulta de prontuários referentes a 455 internações, todos incluídos na faixa etária de 0 a 16 anos de idade. Os registros foram analisados conforme faixa etária, patologia e tempo de internação. Resultados: A maior faixa etária de internação foi observada em crianças menores de 5 anos de idade (68,65% das internações). As principais causas observadas foram Infecções de vias aéreas inferiores (IVAI) 40,9%, rins e vias Urinárias 20,7%, pele e anexos 17,6%, trato gastrointestinal 4,6% e infecção de vias aéreas superiores. Entre as causas etiológicas de IVAI foram observadas 66,3% dos casos de Pneumonia, 25,3% de Asma/Bronquite e 8,6% de Bronquiolite. A permanência hospitalar média foi de 8,5 dias de internação, com 35,31% das crianças permanecendo internadas por menos de 5 dias. Conclusão: O estudo demonstra particularidades da enfermaria de pediatria de um Hospital Universitário, sendo possível guiar o ensino de residentes e estudantes, auxiliar na formação de políticas, melhoria do atendimento e no preparo da equipe ligada aos cuidados com o paciente, com condutas terapêuticas mais uniformes. Além disso, é possível estabelecer diversas ações da atenção primária à saúde que podem ajudar a reduzir de forma efetiva os índices de internações pediátricas.